

Moderno **mam**

distribuição gratuita/venda proibida set/out/nov/2018

UMA ESCOLA



sumário

01 sala milú vellela e sala paulo figueiredo

Setenta anos de arte, educação e cultura

11 agenda moderna

12 parceiros

Setenta anos

de arte, educação e cultura



Rubem Valentim (Salvador, BA, 1922 – São Paulo, SP, 1991), *Objeto emblemático II*, 1975. Madeira pintada, 192,5 x 109 x 76,9 cm. Coleção MAM, Prêmio Museu de Arte Moderna de São Paulo – Panorama 1975. Fotógrafo desconhecido

Ao celebrar setenta anos de existência, o MAM reflete sobre sua história em busca de inspiração para o futuro. Não se poderia esperar outra coisa de um museu que é moderno na essência e no nome. Museus de arte moderna são lugares onde se discute o presente por meio de obras que têm lugar garantido no passado. Mergulhar no MAM é descobrir esse paradoxo.

Realizada em parceria com o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, a

exposição *MAM 70: MAM e MAC USP* parte dos quatro princípios que norteiam a ação do MAM: formar a coleção por meio de mostras prospectivas, desenvolver uma prática pedagógica, expandir o campo da fotografia como arte e antecipar os rumos das tendências artísticas futuras.

Ocupando as duas salas de exposição e o corredor de ligação (ver página ao lado), *MAM 70: MAM e MAC USP* apresenta o MAM como uma instituição multiplicadora, não só de



Rosana Paulino (São Paulo, SP, 1967), sem título, 1997. Xerografia e linha sobre tecido montado em bastidor, 31,3 x 155 x 1,1 cm. Coleção MAM, Prêmio Estimulo Embratel – Panorama 1997. Foto: João Musa

Linha do tempo

O Projeto Parede dá lugar à história. Conheça os primeiros momentos da história do MAM

1948

Fundação do MAM em 15 de julho, tendo como presidente Francisco “Ciccillo” Matarazzo Sobrinho.

1949

O MAM instala-se no edifício dos Diários Associados, na rua Sete de Abril, no centro da cidade.

1951

Criação da Bienal Internacional do Museu de Arte Moderna de São Paulo, incorporando à coleção os prêmios conferidos pela mostra a artistas nacionais e estrangeiros.

1952

Realização da mostra do Grupo Ruptura, que defende a abstração geométrica contra a figuração e a abstração gestual pela primeira vez no Brasil.

1962

O MAM separa-se da Fundação Bienal de São Paulo. Em seguida, inicia-se o processo de inventário das 1249 obras de seu acervo para serem propostas em doação à Universidade de São Paulo.

1963

Para abrigar o acervo do MAM, a USP cria o Museu de Arte Contemporânea. Alguns diretores do MAM, discordantes da doação, conseguem judicialmente manter a razão social do Museu, que permanece como seu único patrimônio durante cinco anos.

1969

Após receber a doação de 81 obras legadas pelo diretor Carlo Tamagni no ano anterior, o MAM pede ao prefeito Faria Lima uma nova sede e dele obtém a concessão do pavilhão sob a marquise do parque Ibirapuera, onde o museu permanece até hoje. A sede é inaugurada com a exposição Panorama da Arte Atual.

1983

O MAM é reformado com base em um projeto encomendado no ano anterior pelo então presidente Paulo Egydio Martins à arquiteta Lina Bo Bardi, sendo reaberto sob a gestão de Aparício Bastilio da Silva.

1992

O MAM cria o Jardim de Esculturas, projetado

por Roberto Burle Marx e inaugurado sob a presidência de Eduardo Levy Jr.

1995

O Panorama da Arte Brasileira, sob a presidência de Milú Villela, torna-se bienal.

1996

O MAM implanta o setor educativo e o programa Igual Diferente, para inclusão de diversos públicos.

2000

O MAM implanta o Clube de Colecionadores de Fotografia, seguindo o próprio modelo do Clube de Colecionadores de Gravura, fundado em 1986.

2008

Ao comemorar sessenta anos, o MAM lança uma linha de mostras sobre arte e ecologia.

2018

O MAM realiza a mostra *A marquise, o MAM e nós no meio*, tratando de sua relação com os frequentadores do parque e da ação educativa do Museu, particularmente o programa Domingo MAM.

outras instituições, como a Bienal e o próprio MAC, mas também de estratégias de atuação cultural.

Formando a coleção a partir de mostras prospectivas

A primeira grande ação do MAM foi a criação da Bienal de São Paulo, em 1951. Concebida segundo o modelo da Bienal de Veneza, a exposição tinha como finalidade projetar o Brasil no circuito artístico internacional, promover o contato com as vanguardas e estabelecer uma política de formação de acervo, por meio da aquisição de obras premiadas.

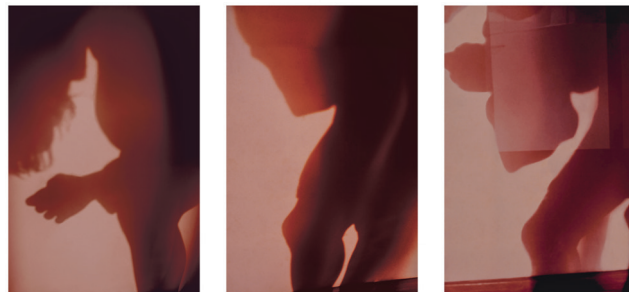
As obras integradas à coleção do MAM durante a primeira fase do Museu, entre 1948 e 1963, foram doadas à USP que, com este acervo, criou o MAC. Inspirando-se na ação do MAM, o MAC realizou mostras como *Jovem Gravura*

Nacional, Jovem Desenho Nacional e Jovem Arte Contemporânea, que resultaram em várias aquisições importantes para sua coleção. Já o MAM, após a reabertura na sede do Ibirapuera em 1969, reiniciou sua coleção instituindo uma política de premiação e aquisição de obras com o Panorama da Arte Brasileira.

Entre os trabalhos incorporados aos acervos do MAM e do MAC, vários foram expostos em mostras antológicas como *Do figurativismo ao abstracionismo*, que inaugurou o MAM em 1949. Essas mostras são lembradas em *MAM 70: MAM e MAC USP*.

Educar é uma missão

Ao chegar ao MAM, o visitante se depara com a obra *O museu é uma escola*, de Luis Camnitzer, adquirida por ocasião da mostra comemorativa dos vinte anos do setor educativo do



Museu, em 2016. Essa obra expressa a importância da educação para o MAM, que encarou o desafio de formar público para a arte moderna nos anos 1940 e 1950, realizando mostras didáticas em colaboração com a Biblioteca Municipal.

A prática pedagógica no MAM modificou-se bastante nos últimos vinte anos. Durante a atual gestão, o setor educativo ampliou a interlocução com o público, por meio do respeito à diversidade de percepções sobre a história em geral e sobre

a arte em particular. O programa de visitação escolar foi intensificado, inclusive com a criação de cursos para professores. Várias práticas surgiram com o programa Igual Diferente, visando ao aprimoramento de estratégias de trabalho com pessoas com deficiência, usuários de serviços de saúde mental e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Com um setor educativo atrelado à curadoria, a posição do Museu em relação à sua missão pedagógica tem



Mattia Moreni (Pavia, Itália, 1920 – Brisighella, Itália, 1999), *História de mar*, 1952. Óleo sobre tela, 203,8 x 315,5 cm. Coleção MAC USP, doação Francisco Matarazzo Sobrinho. Foto: Everton Ballardin

uma mudança substancial, consistindo em estimular a reflexão por meio do diálogo e de dinâmicas capazes de levar as pessoas a descobrir suas próprias questões em contato com as obras.

Fotografia como arte

Em 1949, o MAM realizou a primeira exposição dedicada à fotografia moderna em um museu brasileiro, *Estudos fotográficos*, de Thomaz Farkas. Imagens dessa mostra, exibidas na Sala Paulo Figueiredo, indicam a chegada de um novo papel

para a fotografia no circuito de arte local. A fotografia passou a integrar exposições e acervos de museus.

As trajetórias do MAM e do MAC se entrelaçaram ao longo da história, tornando-os guardiães de acervos importantes para a compreensão da musealização da fotografia e da sua inserção no universo da arte contemporânea.

A partir de 1955, o MAM deixaria de ter uma agenda regular dedicada à fotografia, que seria retomada na década

de 1980. Nos anos 1970, o MAC implantou um setor de fotografia, incorporando à coleção obras experimentais na linguagem. A trajetória de Waldemar Cordeiro é emblemática nesse aspecto. Em muitos dos seus “popcretos”, a imagem fotográfica é incorporada ao objeto como em *O beijo*, obra apresentada no Panorama da Arte Brasileira de 1972, no MAM, e doada posteriormente ao MAC pela família do artista.

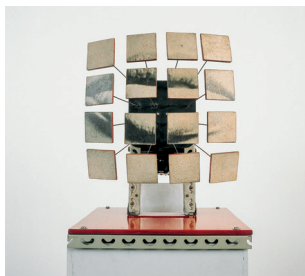
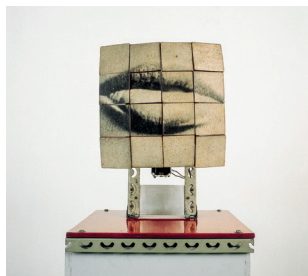
Desafios da contemporaneidade

Ser moderno não é só acolher o contemporâneo e seus processos, mas prospectar um sentido de futuro a partir de critérios do presente. Como encarar o desafio de permanecer moderno?

O compromisso do MAM com o moderno passa pelo

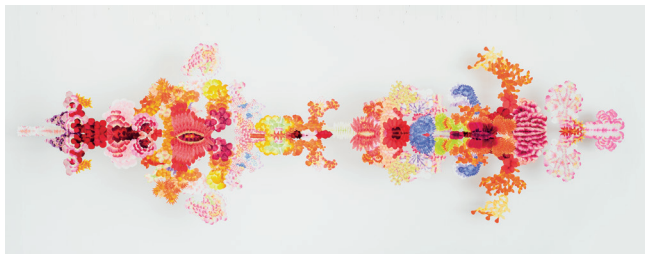


mapeamento da produção atual em vista das tendências futuras, ainda que elas sejam imprevisíveis. Isso significa assumir o risco de lidar com a produção experimental e de sintonizar-se com agendas de amplo alcance, como a ecologia, área que traz para a cultura contemporânea desafios prementes e mundiais.



Waldemar Cordeiro (Roma, Itália, 1925 — São Paulo, SP, 1973), *O beijo*, 1967. Objeto eletromecânico e fotografia p&b sobre papel sobre madeira, 50 x 45,2 x 50 cm. Coleção MAC USP, doação família Cordeiro. Foto: Romulo Fialdini

Rivane Neuenschwander (Belo Horizonte, MG, 1967), sem título (*Mobiliário popular*) 1, 2007. Madeira, 65,5 x 36,1 x 27 cm. Coleção MAM, doação Credit Suisse. Foto: Marcelo Arruda



Quando o MAM completou sessenta anos, lançou-se ao desafio de correlacionar arte e ecologia. A exposição individual de Frans Krajcberg, realizada no edifício da Oca, foi a primeira de várias mostras voltadas para essa zona fronteiriça. *Ecológica*, de 2010, abordava o impacto do consumismo no ambiente; *Festival de Jardins do MAM no Ibirapuera*, realizada no mesmo ano em parceria com o Domaine de Chaumont-sur-Loire, explorou as relações entre ambiente e produção de alimentos na

visão de artistas contemporâneos.

Sempre de olho no futuro, o MAM espera seguir na missão de levar a arte ao maior número de pessoas possível, nos quatro cantos do mundo. Que venham os próximos setenta anos.

onde e quando

sala milú vellela
e sala paulo figueiredo

04/09 a 16/12

Patrocínio Máster

Bradesco

Patrocínio

PwC

Haruka Kojin (Hiroshima, Japão, 1983), *Reflecto*, 2008. Flores artificiais coladas sobre acrílico, 140 x 465 x 114 cm. Coleção MAM, doação da artista. Foto: Renato Parada

Cursos e eventos

SETEMBRO

Mulheres artistas latino-americanas: uma cartografia contemporânea

com Cláudia Fazzolari
12/09 a 17/10 | qua.
20h às 22h
06 encontros
3 x R\$ 170,00

O moderno: arte, moda e estética

com Lorenzo Merlino
13/09 a 06/12 | qui.
20h às 22h
10 encontros
4 x R\$ 215,00

PRIMAVERA DOS MUSEUS

O museu e a escola

Visita mediada com
Gregório Sanches*
18/09 | ter.
14h30

Educação em deslocamentos

Visita mediada com
Fernanda Zardo*
19/09 | qua.
14h30

Lançamento do livro Educação e acessibilidade: experiências do MAM
com intérprete de Libras
20/09 | qui.
20h

FORA DA TELA

Militância na moda e identidade

com Brechó Replay e Tasha e Tracie do Expensive \$hit, com intérprete de Libras
23/09 | dom.
15h

OUTUBRO

Bordado

com o Clube do Bordado
01/10 a 03/12 | seg.
15h-17h
9 encontros
3 x R\$ 260,00

Arte na França

com Magnólia Costa
02/10 a 20/11 | ter.
10h30 às 12h
8 encontros
3 x R\$ 210,00

Seminário Museus e o exercício de liberdade

02/10 | ter.
16h30-21h30
04/10 | qui.
14h-21h30

Creativity Masterclass 3: estratégias oblíquas

com Charles Watson
05/10 a 07/10
sex., sáb. e dom.
12 horas divididas em
3 dias
5 x R\$ 130,00

Curso Apreciação estética: arte e natureza – Parceria UMAPAZ

20/09 a 25/10 | qui.
14h-17h30
Informações e inscrições no site da UMAPAZ

Breve panorama da fotografia japonesa do pós-guerra

com Daniel Salum
22/10 a 03/12 | seg.
18h-20h
6 encontros
3 x R\$ 160,00

Ética: ter ou não ter

com Gustavo Dainezi
24/10 a 28/11
20h às 22h
6 encontros
3 x R\$ 170,00

*Inscrições com 30 minutos de antecedência. Vagas limitadas

Consulte também a programação do museu no site do MAM.
www.mam.org.br
5085 1314



MANTENEDORES



Bradesco



vivo

SÊNIOR

BMA - Barbosa Müssnich Aragão
BNP Paribas
EMS
Levy & Salomão Advogados

PLENO

AES
Instituto Votorantim
KPMG Auditores Independentes
Montana Química
PwC

MÁSTER

Bloomberg Philanthropies
ICTS Protiviti
Interfood
Klabin
Paulista S.A. Empreendimentos
Prometeon
Power Segurança e Vigilância LTDA
Sompo

PROGRAMAS EDUCATIVOS

Ambev (FORA DA TELA)
Bradesco (DOMINGO MAM)
Cielo (PROJETO MUSEU ABERTO)

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

3D Explora
Africa
Amabile Flores
Apis3
ATRAVES\N
Bolsa de Arte
Caixa Belas Artes
Canson
CELACC USP - *Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Comunicação e Cultura Cultura e Mercado*
FESPSP *Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo*
FIAP
Goethe-Institut São Paulo
Gusmão & Labrunie *Propriedade Intelectual*
ICIB *Inst. Cultural Ítalo-Brasileiro*
Instituto Filantropia
IPEN
Livraria Cultura
MariaSãoPaulo
Meliá Ibirapuera
MktMix
Reserva Cultural
Saint Paul *Escola de Negócios*
Senac
Seven *English – Español*

PARCERIAS DE MÍDIA

Arte 1
Canal Curta!
Casa da Chris
Estadão
Folha de S.Paulo
JCDecaux
O Beijo
Revista Arte!Brasileiros
Revista Cult
Revista FFWMAG
Revista Piauí
Trip Editora

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL

mam ||||| 70

MODERNO MAM REALIZAÇÃO

Museu de Arte Moderna de São Paulo

EDITORA-CHEFE

Magnólia Costa

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Renato Salem

DESIGN GRÁFICO E

TRATAMENTO DE IMAGENS

Beatriz Falleiros

IMAGEM DA CAPA

Luis Camnitzer (Lübeck, Alemanha, 1937),

O museu é uma escola, 2009/2018. Vinil adesivo, dimensões variáveis. Coleção MAM.

Foto: Rafael Poncato

TIRAGEM

8.000 exemplares

CONTATO

moderno@mam.org.br

Esta publicação segue as normas do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em 1990, em vigor desde janeiro de 2009.

FOTOGRAFIA

A fotografia de quaisquer obras expostas deve ser feita exclusivamente para finalidades privadas, sendo vedada sua exposição pública sob qualquer meio ou sua exploração sob qualquer modalidade, nos termos dos artigos 77 a 79 da Lei de Direitos Autorais (Lei nº 6910, de 19 de fevereiro de 1993).

O MAM fica no parque Ibirapuera
+55 11 5085 -1300 | www.mam.org.br

HORÁRIOS

Terça a domingo e feriados, das 10h às 18h
Bilheteria até 17h30

ENTRADA R\$ 7,00

Meia-entrada para estudantes, mediante apresentação de carteirinha. Gratuidade para menores de 10 e maiores de 60 anos, sócios e alunos do MAM, funcionários das empresas parceiras e museus, membros do ICOM, AICA e ABCA com identificação, agentes ambientais, da CET, GOM, PM, Metrô e linha amarela do Metrô, CPTM, policiais civis, cobradores e motoristas de ônibus, motoristas de ônibus fretados, funcionários SPTuris, vendedores ambulantes do parque Ibirapuera, frentistas e taxistas com identificação e até 4 acompanhantes.

ENTRADA GRATUITA AOS SÁBADOS

AGENDAMENTO DE GRUPOS

+55 11 5085-1313
educativo@mam.org.br



ACESSÍVEL A TODOS OS PÚBLICOS
ESTACIONAMENTO COM ZONA AZUL

ACOMPANHE O MAM ONLINE /
MAMoficial



O MUSEU É

ISSN 1984-3313



9 771984 331008

moderno mam nº 37 / 2018